

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

SEPE
SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS



MERCADO DE TRA BA LHO

Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

PERIODICIDADE: MENSAL
JULHO 2021

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS

Luiz Jorge Bezerra Dias

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Geilson Bruno Pestana Moraes

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

ELABORAÇÃO

Mírian Carvalho da Costa
Raphael Bruno Bezerra Silva

REVISÃO DE LINGUAGEM

Carla Vitória Mendes

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta a Nota Mensal de Conjuntura Econômica com o tema Mercado de Trabalho Formal. Esta nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense. A presente publicação faz uma discussão sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a região Nordeste e o Brasil, a partir do Novo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Novo CAGED), divulgado mensalmente pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia. O CAGED trata do fluxo de admissões e demissões dos trabalhadores sob o regime CLT e constitui-se em um termômetro do desempenho dos setores de atividade econômica.

RESULTADOS DO NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGO – JULHO DE 2021

Quadro Síntese

Saldo líquido de empregos em julho de 2021

- Brasil – saldo positivo de 316.580 vínculos
- Nordeste – saldo positivo de 54.456 vínculos
- Maranhão – saldo positivo de 4.844 vínculos

Saldo líquido de empregos no acumulado do ano

- Brasil – saldo positivo de 1.848.304 vínculos
- Nordeste – saldo positivo de 225.948 vínculos
- Maranhão – saldo positivo de 24.813 vínculos

Brasil registra abertura de 316.580 vagas formais de trabalho em julho

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), pelo sétimo mês consecutivo neste ano, o Brasil gerou empregos com carteira assinada. Foram criadas 316.580 mil vagas formais em julho de 2021, resultado da diferença entre 1.656.182 admissões e 1.339.602 desligamentos.

O estoque de empregos, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos até julho de 2021, contabilizou 41.211.272 de vínculos, decorrente da incorporação de 1.848.304 empregos no acumulado do ano.

A abertura de vagas em julho se deu em todos os setores, distribuídos da seguinte forma: Serviços (+127,8 mil vínculos), Comércio (+74,8 mil vínculos), Indústria geral (+58,8 mil vínculos), concentrado na Indústria de Transformação (+54,4 mil vínculos), Construção (+29,8 mil vínculos), e Agropecuária (+25,4 mil vínculos).

Tabela 1 - Brasil: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e acumulado do ano**

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Julho/21	Acum/21
Brasil – Total	316.580	1.848.304
Agropecuária	25.422	177.604
Indústria Geral	58.845	398.585
Construção	29.818	208.259
Comércio	74.844	308.118
Serviços	127.751	756.263
Não identificado	-100	-525

Fonte: Novo CAGED – MTP

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

** janeiro a julho de 2021

A região nordeste registrou a terceira maior geração de vagas no acumulado do ano

- Todas as regiões apresentaram saldos positivos de trabalho formal no mês de julho e no acumulado do ano.
- A região Nordeste registrou o terceiro maior saldo de empregos no acumulado do ano até julho, os maiores resultados foram apresentados pelos seguintes estados: Bahia (+81,4 mil vínculos), Ceará (+46,1 mil vínculos), Pernambuco (+28,2 mil vínculos) e Maranhão (+24,8 mil vínculos).
- Em relação ao mês de julho, Ceará foi o estado nordestino que apresentou o maior saldo positivo de emprego (+13,4 mil vínculos), seguido por Bahia (+11,4 mil vínculos), Pernambuco (+8,9 mil vínculos) e Maranhão (+4,8 mil vínculos).

Tabela 2 - Brasil e Regiões: Geração de emprego formal acumulado do ano*; saldo mensal** e variação no estoque de empregos***

Localidade			Acumulado do ano	Mensal Julho/21	Var. mensal do estoque de empregos (%)
Brasil			1.848.304	316.580	0,77
Regiões	1º	Sudeste	930.737	161.951	0,77
	2º	Sul	379.301	42.639	0,55
	3º	Nordeste	225.948	54.456	0,83
	4º	Centro-Oeste	214.817	35.216	1,01
	5º	Norte	97.850	22.417	1,18
Estados do Nordeste	1º	Bahia	81.449	11.373	0,64
	2º	Ceará	46.129	13.420	1,11
	3º	Pernambuco	28.165	8.931	0,71
	4º	Maranhão	24.813	4.844	0,93
	5º	Piauí	17.391	2.623	0,84
	6º	Rio Grande do Norte	16.804	4.578	1,03
	7º	Paraíba	10.387	3.129	0,74
	8º	Sergipe	2.332	1.496	0,55
	9º	Alagoas	-1.522	4.062	1,17

Fonte: Novo CAGED – MTP

*janeiro a julho de 2021

**Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

***A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes

Maranhão cria 24,8 mil empregos nos primeiros sete meses do ano, a segunda maior variação do Nordeste

O Maranhão apresentou saldo de 4.844 admissões líquidas em julho de 2021, sexto mês consecutivo de geração de vagas. Exceto o mês de abril, todos os meses posteriores a janeiro fecharam com saldo superior a 3 mil vínculos.

Com o resultado, o estado acumula nos primeiros sete meses do ano, resultado líquido de 24.813 trabalhadores admitidos, a segunda maior variação do Nordeste. Alcançando assim, o total de 525.844 trabalhadores celetistas no mercado de trabalho maranhense.

Ao investigar o saldo de contratações no mês, verifica-se que o setor de "Serviços" (+1,4 mil vínculos) capitaneou a geração de vagas. Também houve abertura de vagas nos grupamentos de

"Construção" (+1,3 mil vínculos), "Comércio" (+1,0 mil vínculos), "Indústria" (+797 vínculos), concentradas na "Indústria de Transformação" (+743 vínculos), e "Agropecuária" (+257 vínculos).

Tabela 3 - Maranhão: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e acumulado**

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Julho/21	Acumulado
Maranhão – Total	4.844	24.813
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	257	2.869
Indústria Geral	797	1.985
Indústrias Extrativas	25	138
Indústrias de Transformação	743	1.431
Eletricidade e Gás	12	24
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	17	392
Construção	1.319	3.109
Comércio	1.051	5.799
Serviços	1.420	11.051
Transporte, armazenagem e correio	266	604
Alojamento e alimentação	336	1.058
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	559	3.202
Informação e Comunicação	114	-330
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	26	241
Atividades Imobiliárias	18	193
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	147	1.072
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	254	2.026
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais	-72	4.311
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	2	-134
Educação	-49	697
Saúde Humana e Serviços Sociais	-25	3.748
Serviços domésticos	0	0
Outros serviços	331	1.876
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	19	116
Outras Atividades de Serviços	312	1.760
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0
Não identificado	0	0

Fonte: Novo CAGED – MTP

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

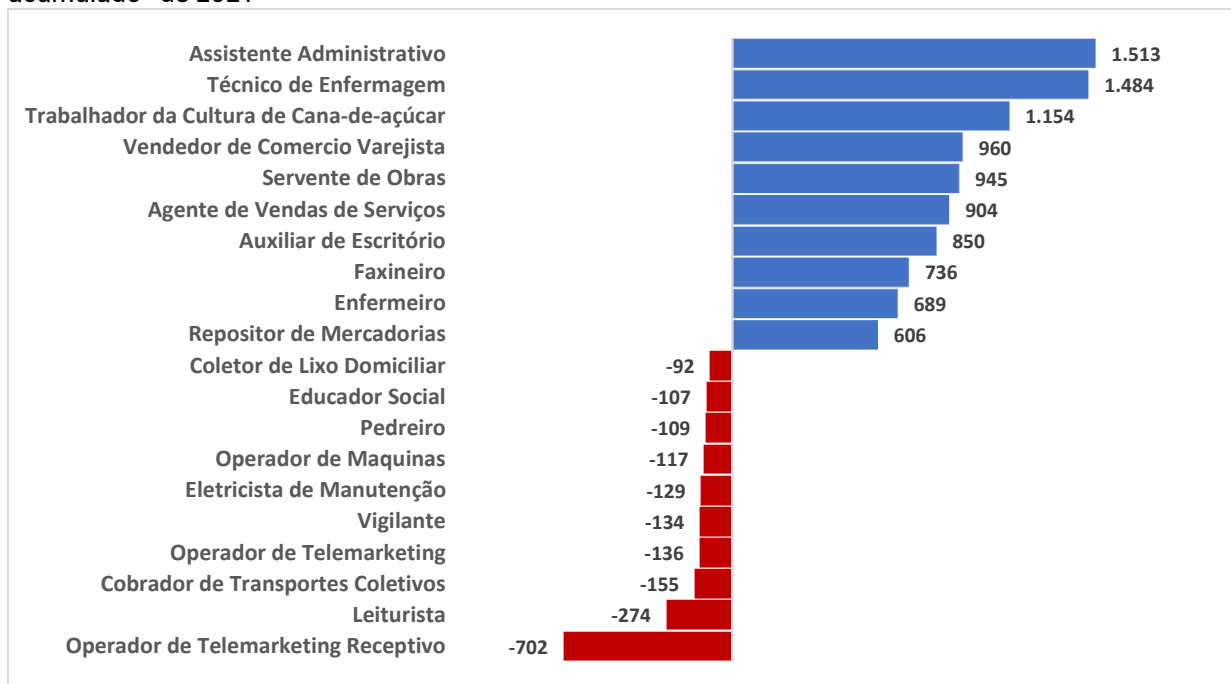
** janeiro a julho de 2021

A "Construção" foi o segundo setor que mais mobilizou mão de obra em julho. O Governo do Estado vem atuando no sentido de ampliar as obras executadas no estado, que além de garantir mais infraestrutura, são sinônimo de emprego e renda. Pode-se elencar como exemplos a construção do Hospital da Ilha, 13 novas unidades do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA). Em relação às rodovias, segundo a SINRA, são R\$ 152 milhões de investimentos sendo executados, distribuídos em 42 operações que estão em expansão contínua.

O **Gráfico 2** apresenta os tipos de ocupações que registraram maiores e menores saldos de empregos formais em 2021, destacando: "Assistente administrativo" (+1,5 mil vínculos), "Técnico de Enfermagem" (+1,5 mil vínculos) e "Trabalhador da Cultura de Cana-de-açúcar" (+1,1 mil vínculos)

Por outro lado, as ocupações que mais desmobilizaram mão de obra até julho de 2021 foram: "Operador de Telemarketing" (-702 vínculos), "Leiturista" (-274 vínculos) e "Cobrador de Transportes Coletivos" (-155 vínculos).

Gráfico 2 - Maranhão: Saldo de Emprego Formal por tipo de Ocupação, dez maiores e dez menores no acumulado* de 2021



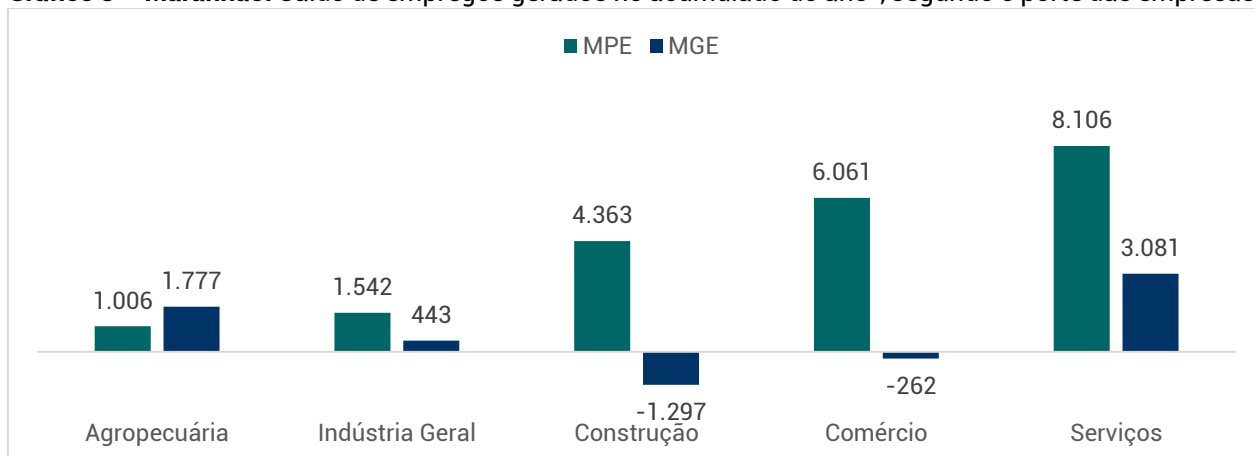
Fonte: Novo CAGED – MTP

* janeiro a julho de 2021

Micro e Pequenas Empresas foram responsáveis pela maior parte dos empregos gerados no estado em 2021

Seguindo a metodologia do SEBRAE, que utiliza como critério de classificação de porte a quantidade de vínculos, as Micro e Pequenas Empresas (MPE) foram responsáveis pela geração de 21,1 mil empregos formais no Maranhão em 2021, que equivale a 85% do total de empregos gerados no estado. O setor de "Serviços" foi o grupamento que mais contribuiu para o resultado, com abertura de 8,1 mil vagas. Nas Médias e Grandes Empresas (MGE) foram registrados 3,7 mil empregos adicionais por meio do segmento empresarial, com forte desmobilização no setor de Construção (-1,3 mil vínculos).

Gráfico 3 – Maranhão: Saldo de empregos gerados no acumulado do ano*, segundo o porte das empresas



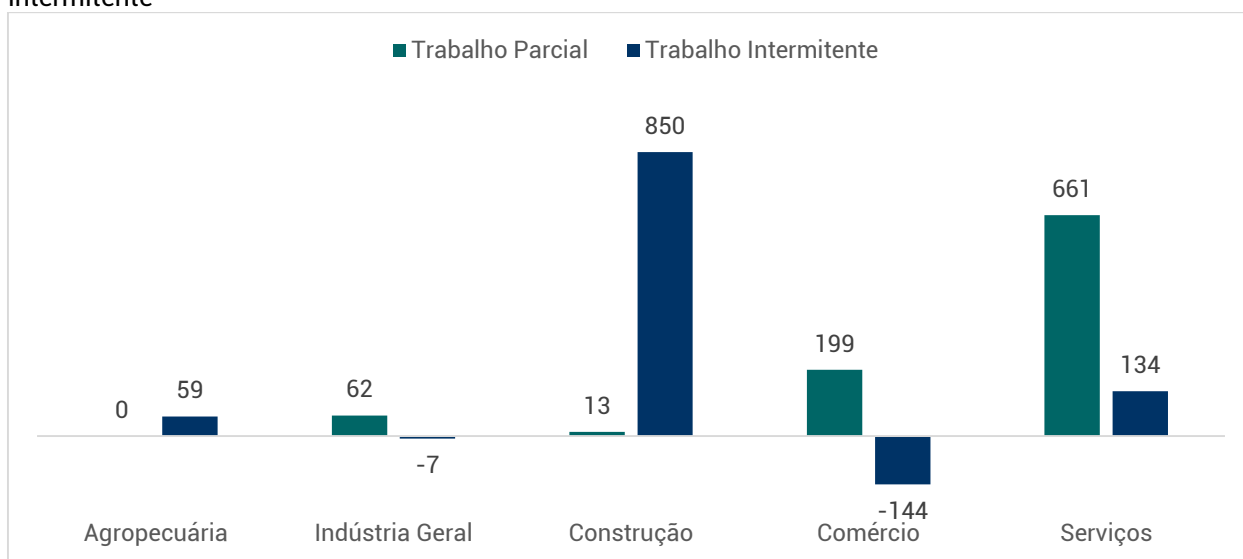
Fonte: Novo CAGED – MTP

* janeiro a julho de 2021

Maranhão registrou saldo de 935 contratações líquidas na modalidade trabalho parcial em 2021

No acumulado de janeiro a julho de 2021, em todo o estado houve 935 contratações líquidas na modalidade de trabalho em regime parcial, concentradas no grupamento de "Serviços" (+661 vínculos) e Comércio (+199 vínculos). Por sua vez, o trabalho intermitente, modalidade criada pela reforma trabalhista que permite jornada em dias alternados ou por horas determinadas, gerou 892 vínculos, ocorridos principalmente na "Construção", com 850 contratações líquidas.

Gráfico 4 - Maranhão: Saldo acumulado* de emprego com carteira em regime parcial e trabalho intermitente



Fonte: Novo CAGED – MTP
* janeiro a julho de 2021

Em relação ao perfil das contratações ocorridas entre janeiro e julho de 2021:

- A maior parte das vagas geradas foram ocupadas por homens;
- Na abertura por faixa etária, os que possuíam até 24 anos obtiveram maior inserção no mercado de trabalho formal, seguidos pelos que possuíam idade entre 25 e 39;
- A geração ocorrida na maior parte das faixas da população jovem contrastou com o saldo de demissões líquidas ocorridas entre a população com idade acima de 50 anos;
- Considerando o nível de escolaridade, a maior parte das vagas geradas foram ocupadas por pessoas que possuíam como escolaridade máxima o Ensino Médio completo. Destaca-se também, a criação líquida de empregos dentre os que possuem Ensino Superior;
- Trabalhadores que recebem até 2 salários mínimos foram responsáveis pela geração de empregos no estado. Aponta-se a forte desmobilização ocorrida na faixa inferior a 1 salário.

Tabela 4 - Maranhão: Geração de emprego formal considerando o perfil social; no acumulado* de 2021

Perfil Social		Saldo
Total		24.813
SEXO		
	Homem	14.979
	Mulher	9.834
FAIXA ETÁRIA	Até 24 anos	13.811
	25 a 39 anos	9.170
	40 a 49 anos	2.275
	50 a 64 anos	-203
	65 anos ou mais	-239
ESCOLARIDADE	Analfabeto	217
	Fundamental Incompleto	866
	Fundamental Completo + Médio Incompleto	1.830
	Médio Completo + Superior Incompleto	18.638
	Superior Completo	3.262
FAIXA SALARIAL	até 1 SM	-8.955
	1 a 2 SM	16.398
	2 A 5 SM	1.148
	5 A 10 SM	-120
	Mais de 10 SM	-63

Fonte: Novo CAGED – MTP

* janeiro a julho de 2021

Em relação aos empregos gerados no território maranhense, segundo o Novo Caged, 156 municípios apresentaram saldos positivos de empregos no acumulado do ano até julho, os maiores resultados foram apresentados pelas seguintes cidades:

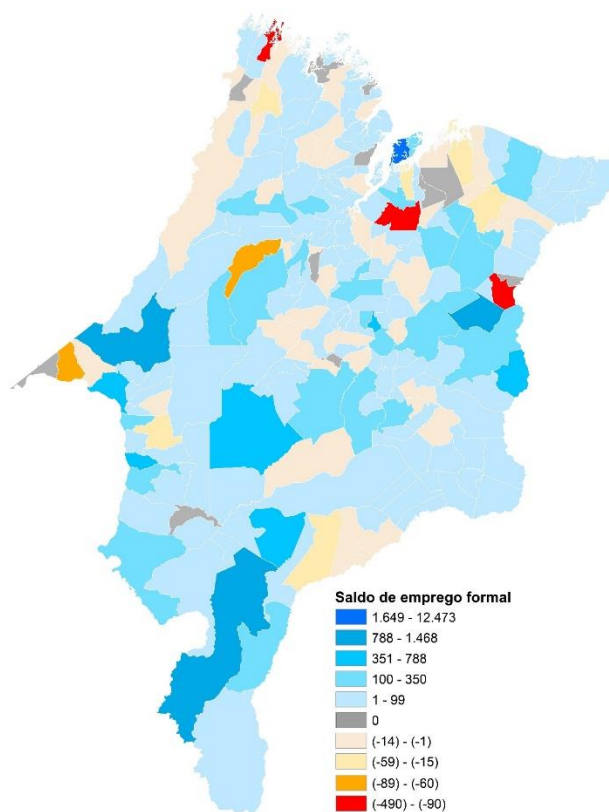
- **São Luís** (+12,5 mil vínculos); principalmente nos segmentos de "Saúde Humana e Serviços Sociais" (+2,9 mil vínculos) e de "Obras de Infraestrutura" (+1,7 mil vínculos);
- **Balsas** (+1,5 mil vínculos); mais acentuadamente nas atividades de "transporte terrestre" (+201 vínculos) e de "pós colheita" (+143 vínculos);
- **Aldeias Altas** (+1,1 mil vínculos); concentrados na atividade de "Cultivo de Cana-De-Açúcar" (1,1 mil vínculos);
- **Açailândia** (+882 vínculos);
- **Pedreiras** (+788 vínculos).

Quanto aos 50 municípios que registraram perda de vagas, as mais expressivas foram em:

- **Coelho Neto** (-406 vínculos); devido ao desempenho da atividade de "Fabricação e Refino de Açúcar" (-444 vínculos);
- **Godofredo Viana** (-294 vínculos); em razão da forte desmobilização no segmento de "Construção de Rodovias e Ferrovias" (-312 vínculos);
- **Itapecuru Mirim** (-197 vínculos);

Ademais, 11 municípios apresentaram saldo de contratações nulo.

Mapa 1 - Municípios maranhenses: saldo de emprego formal no acumulado do ano*



Fonte: Novo CAGED – MTP
* janeiro a julho de 2021